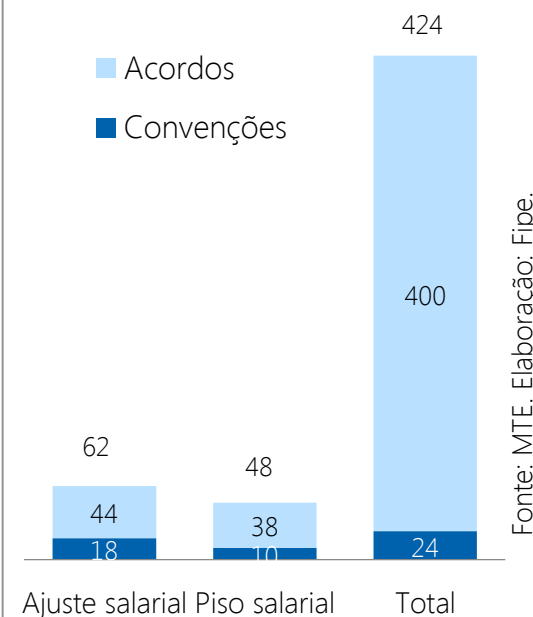


## Abril/2018: Tempos difíceis para fechar a negociação. E os reajustes estão em queda.

- O número de convenções coletivas protocoladas no MTE caiu 71% no primeiro quadrimestre de 2018.
- Em abril/2018, o reajuste mediano foi 2,1%, 0,5% acima do INPC.
- 74,2% das negociações salariais de abril deram aumentos maiores que o INPC, a menor do ano.
- Houve apenas 2 acordos de redução de jornada e salário em abril.
- Veja os maiores e os menores aumentos reais e maiores pisos nos últimos 12 meses.
- A massa de rendimentos reais do trabalho (Pnad) está em queda, assim como a folha salarial (FGTS).
- Continua lento o crescimento do emprego formal (Caged).



Os dados e informações dos acordos coletivos e das convenções coletivas são tabulados pela Fipe a partir da página **Mediador** do **Ministério do Trabalho e Emprego** : <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>

# Principais indicadores – Abril/2018

Resultados	No mês de abril	No ano de 2018	Últimos 12 meses
Reajuste mediano nominal	2,1%	3,0%	4,0%
Reajuste médio nominal	2,1%	2,8%	4,3%
Proporção de reajuste abaixo do INPC	19,4%	11,7%	4,5%
Proporção de reajustes iguais ao INPC	6,5%	3,9%	6,7%
Proporção de reajustes acima do INPC	74,2%	84,4%	88,8%
Piso mediano	R\$ 1.176	R\$ 1.060	R\$ 1.175
Piso médio	R\$ 1.172	R\$ 1.134	R\$ 1.241
Acordos com redução de jornada e salário	2	13	101

INPC acumulado abril/2017 a março/2018 = 1,6%



# Quantidade de negociações protocoladas no MEDIADOR/MTE – Jan-Abr/2017 e 2018

Estrutura da Negociação	2017	2018	Redução
Acordos	5.735	2.773	52%
Conveções	777	229	71%
TOTAL	6.512	3.002	54%

# Reajustes reais medianos por categoria nos últimos 12 meses (até abril/2018)

Atividade	%	Quantidade
Artefatos de borracha	2,65	98
Confecções / Vestuário	2,27	518
Feiras, eventos e divulgações	2,02	11
Distribuição cinematográfica	1,94	7
Reparação de eletroeletrônicos	1,84	8
Lavanderias e tinturarias	1,67	47
Bancos e serviços financeiros	1,65	87
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	1,65	404
Refeições coletivas	1,65	46
Indústria cinematográfica e fotografia	1,44	28
Seguros privados	1,36	58
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1,21	371
Hospitais e serviços de saúde	1,15	564
Organizações não governamentais	1,02	773
Comércio atacadista e varejista	1,02	1.324
Educação, ensino e formação profissional	1,02	273
Transporte, armazenagem e comunicação	1,02	3.279
Construção Civil	1,02	1.695
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	1,02	352
Comércio de derivados de petróleo	1,02	149
Assessoria, consultoria e contabilidade	1,00	501
Publicidade e propaganda	0,97	18
Condomínios e edifícios	0,94	235
Limpeza urbana, asseio e conservação	0,94	143

Atividade (continuação)	%	Quantidade
Vigilância e segurança privada	0,94	78
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	0,94	65
Estacionamentos / Garagens	0,91	15
Indústria do vidro	0,90	38
Rádiodifusão e televisão	0,86	26
Indústrias de alimentos	0,67	1.012
Indústrias extrativas	0,55	123
Venda, compra, locação e administração de imóveis	0,52	65
Despachantes e Auto escolas	0,52	13
Gráficas e editoras	0,51	52
Indústria metalúrgica	0,51	1.053
Fiação e tecelagem	0,44	110
Energia elétrica / Utilidade pública	0,38	165
Papel, papelão, celulose e embalagens	0,37	85
Indústria de joalheria	0,32	5
Extração e refino de petróleo	0,31	90
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e tecnol	0,06	229
Administração pública	0,05	39
Agronegócio da cana	0,02	353
Atividade com trabalhador inorganizado	0,02	5
Empresas jornalísticas	0,01	12
Cemitérios e agências funerárias	0,00	7
<b>Total</b>	<b>1,02</b>	<b>14.629</b>

# Reajustes reais medianos por UF nos últimos 12 meses (até abril/2018)

UF	%	Quantidade
Rio Grande do Norte	1,57	160
Maranhão	1,44	83
Amazonas	1,27	198
Mato Grosso do Sul	1,17	197
Acre	1,02	13
Espírito Santo	1,02	308
Mato Grosso	1,02	236
Pará	1,02	354
Piauí	1,02	65
Paraná	1,02	1340
São Paulo	1,02	4569
Rio de Janeiro	1,01	979
Roraima	1,01	16
Goiás	1,00	343

UF (continuação)	%	Quantidade
Rio Grande do Sul	1,00	1547
Alagoas	0,94	68
Ceará	0,94	290
Minas Gerais	0,94	1509
Pernambuco	0,94	299
Rondônia	0,94	71
Amapá	0,92	35
Bahia	0,92	275
Paraíba	0,84	157
Santa Catarina	0,82	1082
Distrito Federal	0,71	249
Sergipe	0,43	78
Tocantins	0,21	30
<b>Total</b>	<b>1,02</b>	<b>14.551</b>

# Pisos medianos por categoria nos últimos 12 meses (até abril/2018)

Atividade	Piso	Quantidade
Artefatos de borracha	R\$ 1.491	95
Empresas jornalísticas	R\$ 1.381	8
Construção Civil	R\$ 1.351	1.602
Indústria metalúrgica	R\$ 1.333	920
Vigilância e segurança privada	R\$ 1.312	80
Outras indústrias	R\$ 1.299	12
Bancos e serviços financeiros	R\$ 1.267	86
Transporte, armazenagem e comunicação	R\$ 1.229	3.635
Feiras, eventos e divulgações	R\$ 1.229	11
Papel, papelão, celulose e embalagens	R\$ 1.218	84
Indústrias de alimentos	R\$ 1.210	1.037
Assessoria, consultoria e contabilidade	R\$ 1.199	468
Indústria de joalheria	R\$ 1.198	5
Energia elétrica / Utilidade pública	R\$ 1.195	118
Distribuição cinematográfica	R\$ 1.193	7
Rádiodifusão e televisão	R\$ 1.182	22
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	R\$ 1.180	345
Extração e refino de petróleo	R\$ 1.178	9
Refeições coletivas	R\$ 1.170	48
Comércio atacadista e varejista	R\$ 1.161	1.321
Estacionamentos / Garagens	R\$ 1.156	20
Gráficas e editoras	R\$ 1.154	52
Condomínios e edifícios	R\$ 1.147	225
Agronegócio da cana	R\$ 1.125	358

Atividade (continuação)	Piso	Quantidade
Hospitais e serviços de saúde	R\$ 1.122	520
Indústrias extrativas	R\$ 1.119	115
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	R\$ 1.115	399
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	R\$ 1.110	459
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	R\$ 1.110	72
Seguros privados	R\$ 1.100	41
Confecções / Vestuário	R\$ 1.100	516
Venda, compra, locação e administração de imóveis	R\$ 1.091	66
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados	R\$ 1.089	204
Comércio de derivados de petróleo	R\$ 1.074	197
Indústria do vidro	R\$ 1.070	33
Fiação e tecelagem	R\$ 1.065	106
Lavanderias e tinturarias	R\$ 1.061	52
Limpeza urbana, asseio e conservação	R\$ 1.056	156
Cemitérios e agências funerárias	R\$ 1.056	11
Publicidade e propaganda	R\$ 1.051	18
Administração pública	R\$ 1.050	19
Organizações não governamentais	R\$ 1.050	550
Educação, ensino e formação profissional	R\$ 1.049	169
Despachantes e Auto escolas	R\$ 1.043	14
Atividade com trabalhador inorganizado	R\$ 1.037	3
Reparação de eletroeletrônicos	R\$ 1.029	6
<b>Total</b>	<b>1174,77</b>	<b>14.294</b>

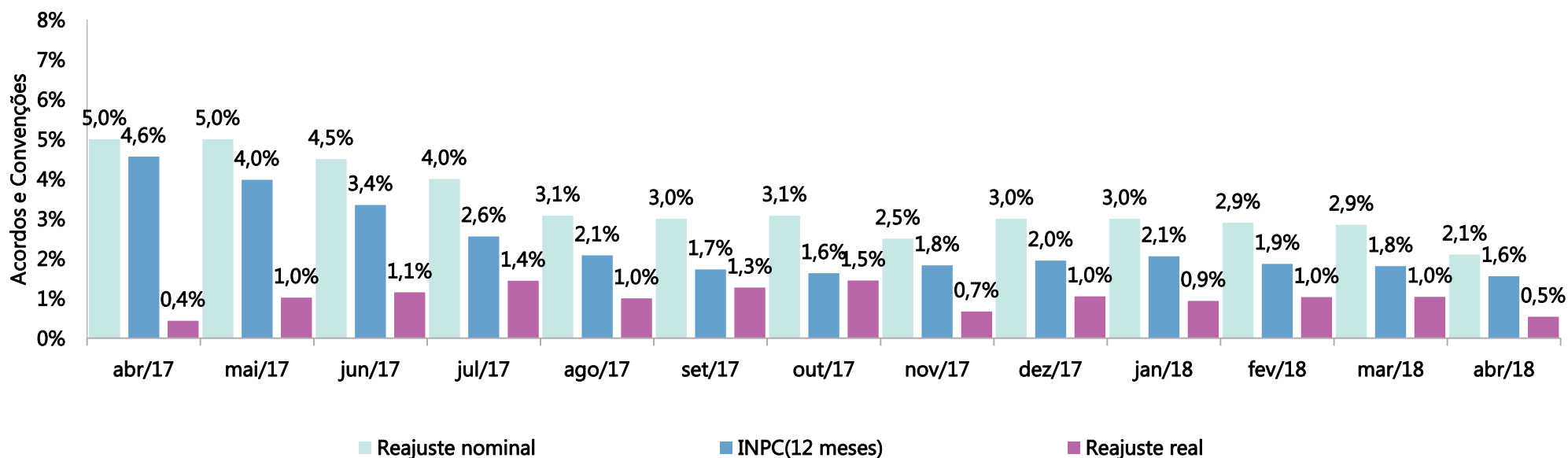
# Pisos medianos por UF nos últimos 12 meses (até abril/2018)

UF	Piso	Quantidade
Tocantins	R\$ 1.456	38
São Paulo	R\$ 1.347	4.788
Santa Catarina	R\$ 1.234	1.097
Rio Grande do Sul	R\$ 1.229	1.581
Paraná	R\$ 1.224	1.402
Rio de Janeiro	R\$ 1.137	860
Mato Grosso do Sul	R\$ 1.083	215
Espírito Santo	R\$ 1.074	317
Distrito Federal	R\$ 1.072	233
Maranhão	R\$ 1.053	96
Goiás	R\$ 1.050	320
Rondônia	R\$ 1.050	67
Minas Gerais	R\$ 1.047	1.540
Mato Grosso	R\$ 1.045	246

UF (continuação)	Piso	Quantidade
Amazonas	R\$ 1.040	197
Piauí	R\$ 1.035	82
Bahia	R\$ 1.024	261
Pernambuco	R\$ 1.019	308
Pará	R\$ 1.018	376
Ceará	R\$ 1.016	294
Sergipe	R\$ 1.008	81
Alagoas	R\$ 1.000	60
Paraíba	R\$ 998	173
Amapá	R\$ 992	38
Roraima	R\$ 986	14
Rio Grande do Norte	R\$ 984	220
Acre	R\$ 966	10
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.074</b>	<b>14.914</b>

# Reajustes salariais medianos - últimos 12 meses (até abril/2018)

Indicador		mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
INPC acumulado (12 meses) - %		4,0	3,4	2,6	2,1	1,7	1,6	1,8	2,0	2,1	1,9	1,8	1,6
Reajuste mediano negociado (%)	Total	5,0	4,5	4,0	3,1	3,0	3,1	2,5	3,0	3,0	2,9	2,9	2,1
	Acordos	5,0	5,0	4,0	3,6	3,5	3,5	2,5	3,0	3,0	3,0	3,1	2,1
	Convenções	4,2	4,0	3,5	2,7	3,0	2,5	2,4	2,5	2,6	2,5	2,0	2,2

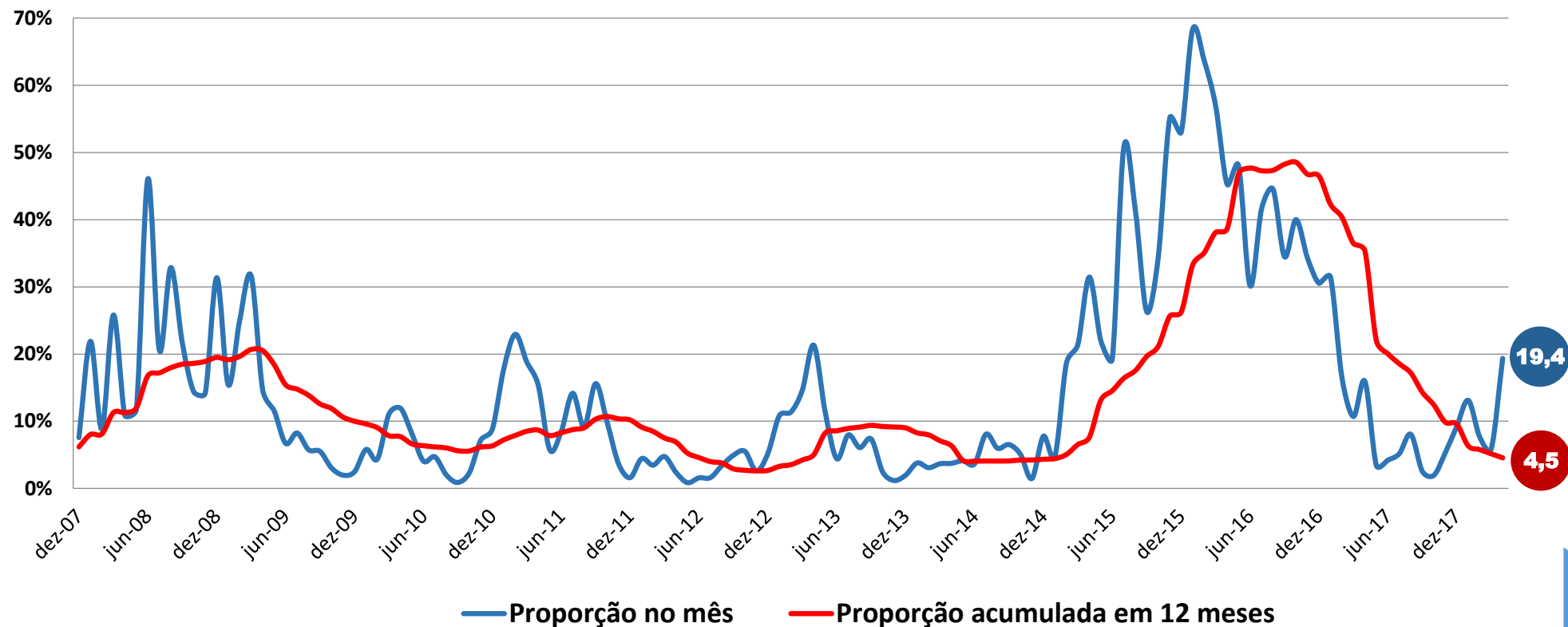


Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.



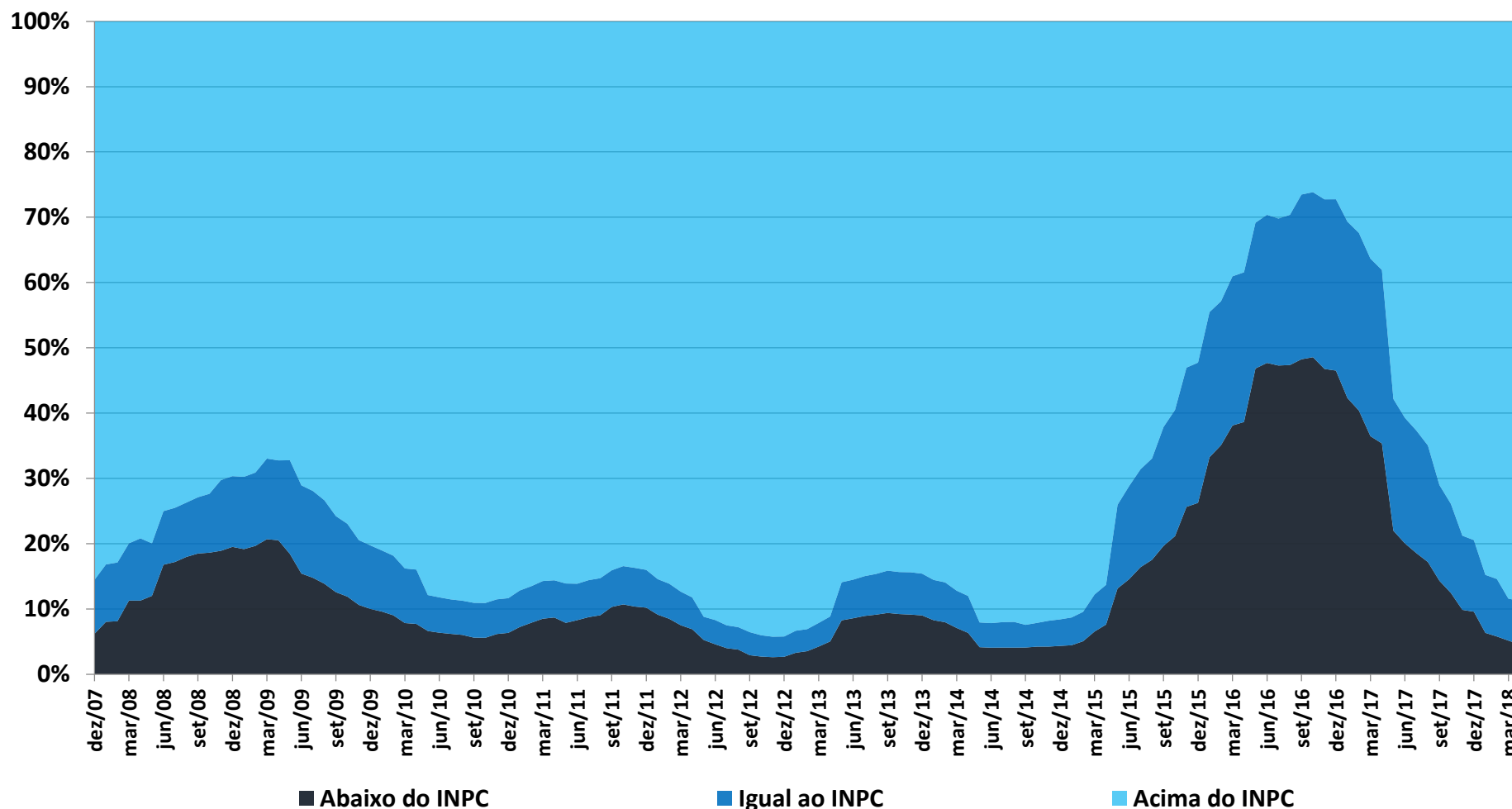
# Proporção de reajustes abaixo do INPC acumulado - Série histórica - dez/2007-abr/2018

Indicador		mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Proporção de reajustes salariais abaixo do INPC (%)	Total	3,4	4,2	5,2	8,0	2,6	1,9	5,3	9,2	13,1	7,6	5,9	19,4
	Convenções	3,5	3,2	3,8	3,7	1,6	1,6	1,2	-	8,8	0,0	3,3	0,0
	Acordos	3,4	4,4	5,5	9,5	2,7	2,0	6,2	12,6	14,3	9,4	6,4	27,3



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

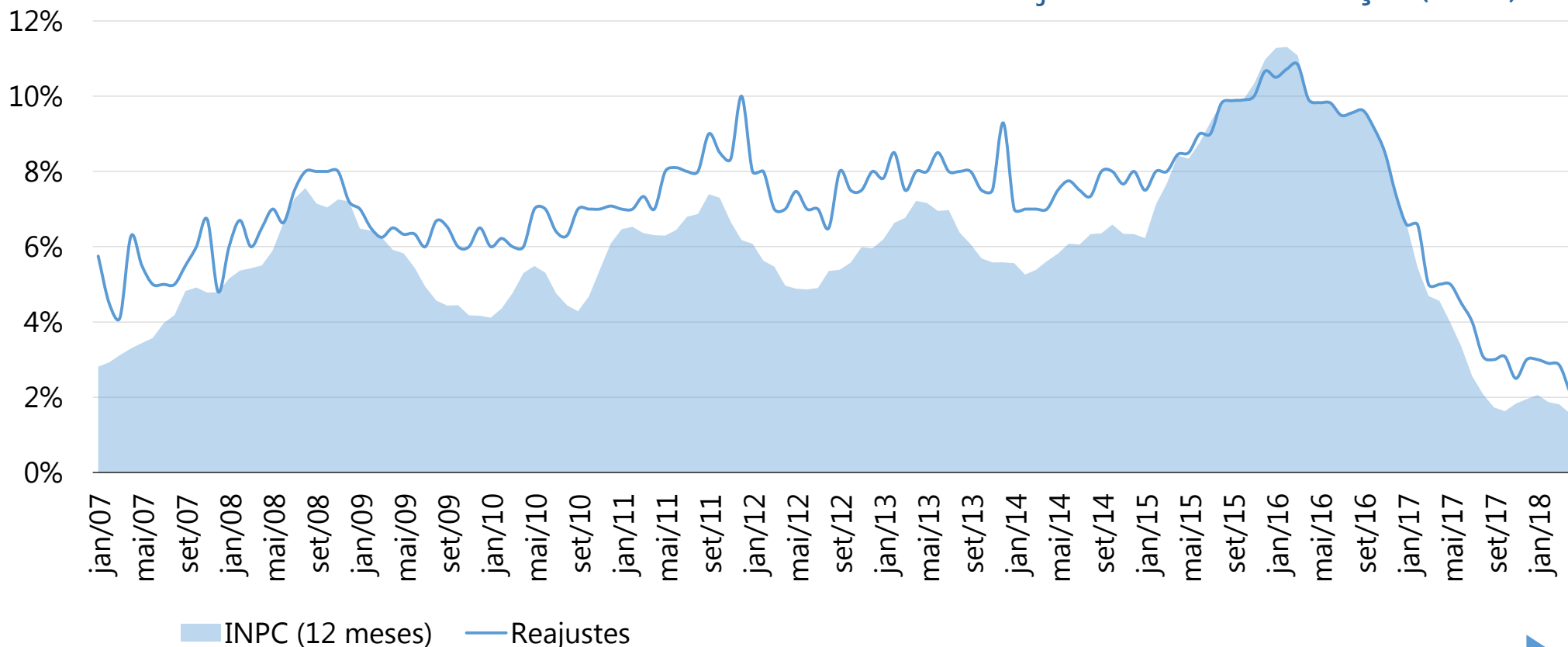
# Reajustes salariais e INPC acumulado nos 12 meses anteriores à data-base (até abril/2018) - Série histórica



# Mediana dos reajustes salariais nominais

## Série histórica - janeiro/2007 a abril/2018

Reajuste Mediano x Inflação (INPC)

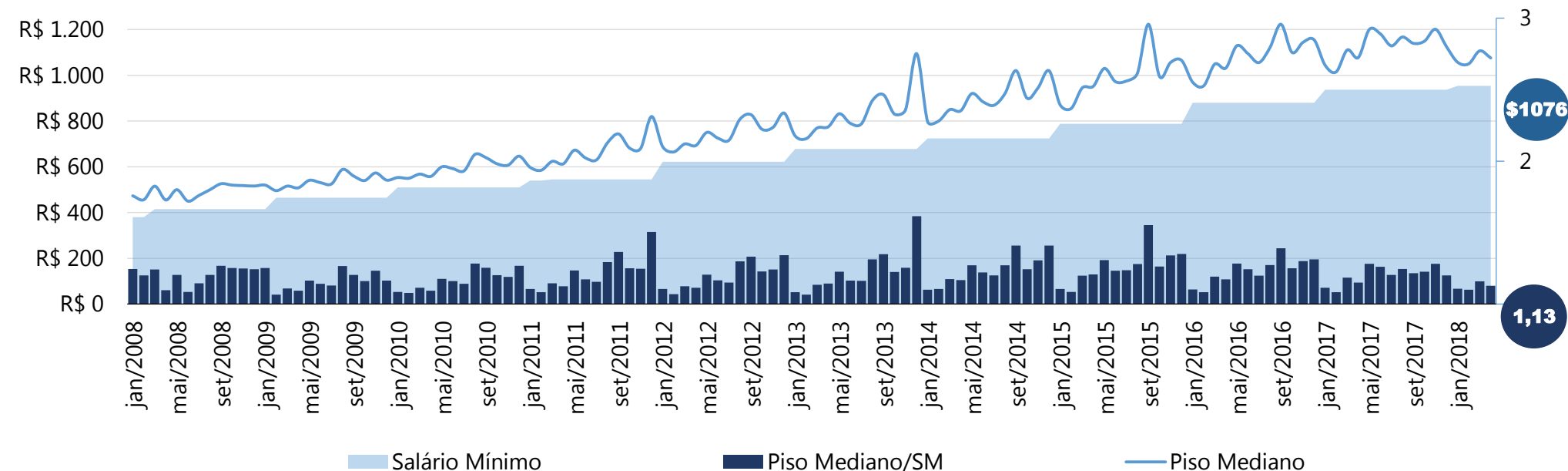


Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

# Mediana dos pisos salariais - Série Histórica - janeiro/2008 a março/2018

A mediana dos pisos negociados em abril de 2018 foi R\$1.076 (12,8% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 954). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$1.054, e nos acordos coletivos foi R\$1.091.

Piso Salarial x Salário Mínimo



Indicador		mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Salário Mínimo (R\$)		937	937	937	937	937	937	937	937	954	954	954	954
Piso mediano negociado (R\$)	Total	1200	1181	1129	1167	1140	1149	1201	1124	1057	1050	1107	1076
	Convenções	1137	1205	1124	1140	1085	1150	1156	1071	1046	1120	1025	1054
	Acordos	1217	1178	1129	1179	1149	1149	1213	1180	1060	1026	1167	1091
	Piso/SM	1,28	1,26	1,20	1,25	1,22	1,23	1,28	1,20	1,11	1,10	1,16	1,13

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

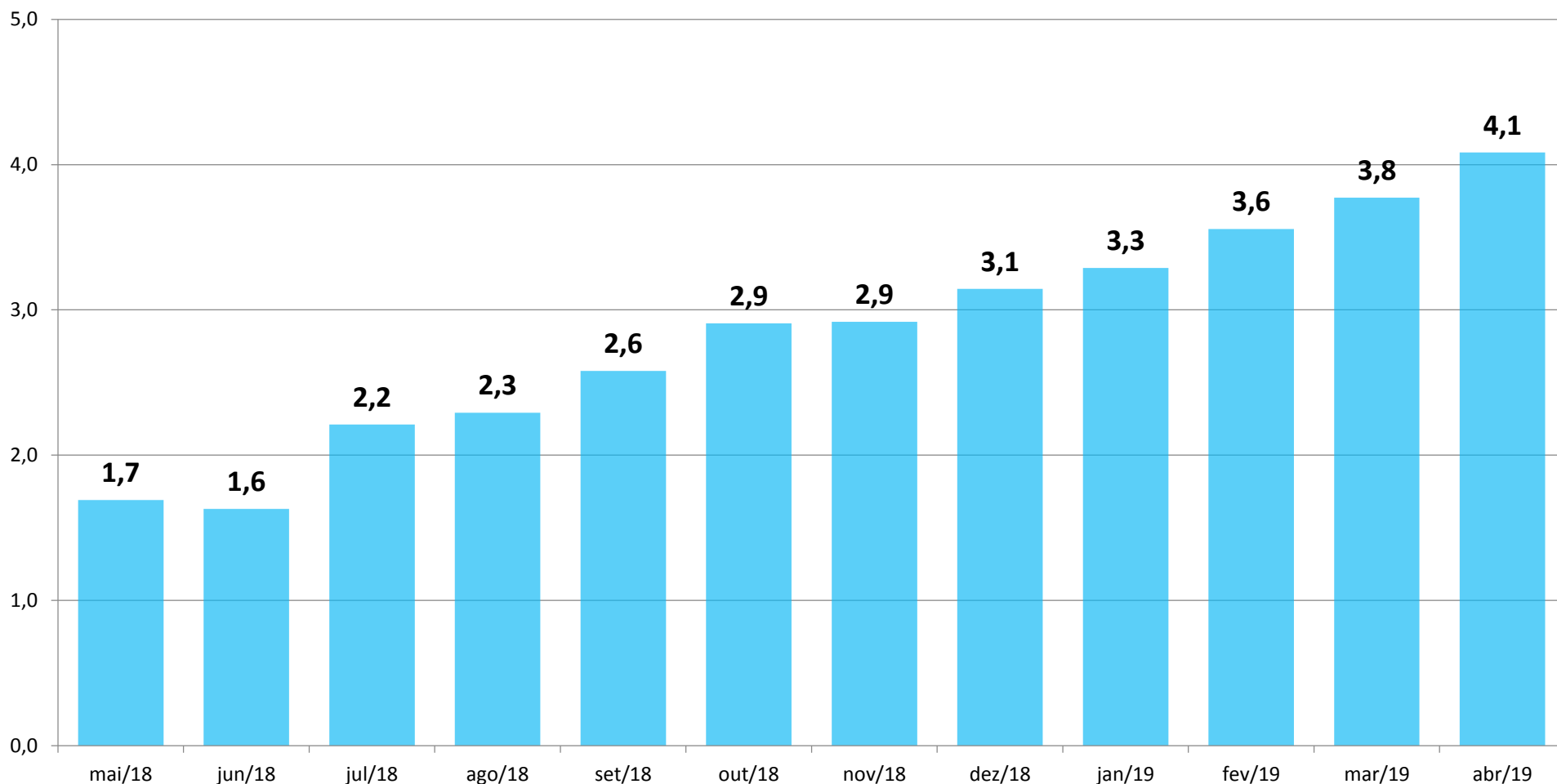
# Acordos coletivos com redução de jornada e de salário – Comparação 2017 e 2018

Mês	Sem PPE/PSE	Com PPE/PSE	Total
jan/18	4	0	4
fev/18	3	0	3
mar/18	5	0	5
abr/18	2	0	2
jan-abr 2018	14	0	14
jan/17	12	7	19
fev/17	6	6	12
mar/17	11	1	12
abr/17	6	10	16
jan-abr 2017	35	24	59

Em abril de 2017, houve 16 acordos com redução de salários. Em abril de 2018, até o fechamento deste boletim, havia apenas 2 acordos.

# INPC esperado para as próximas datas base

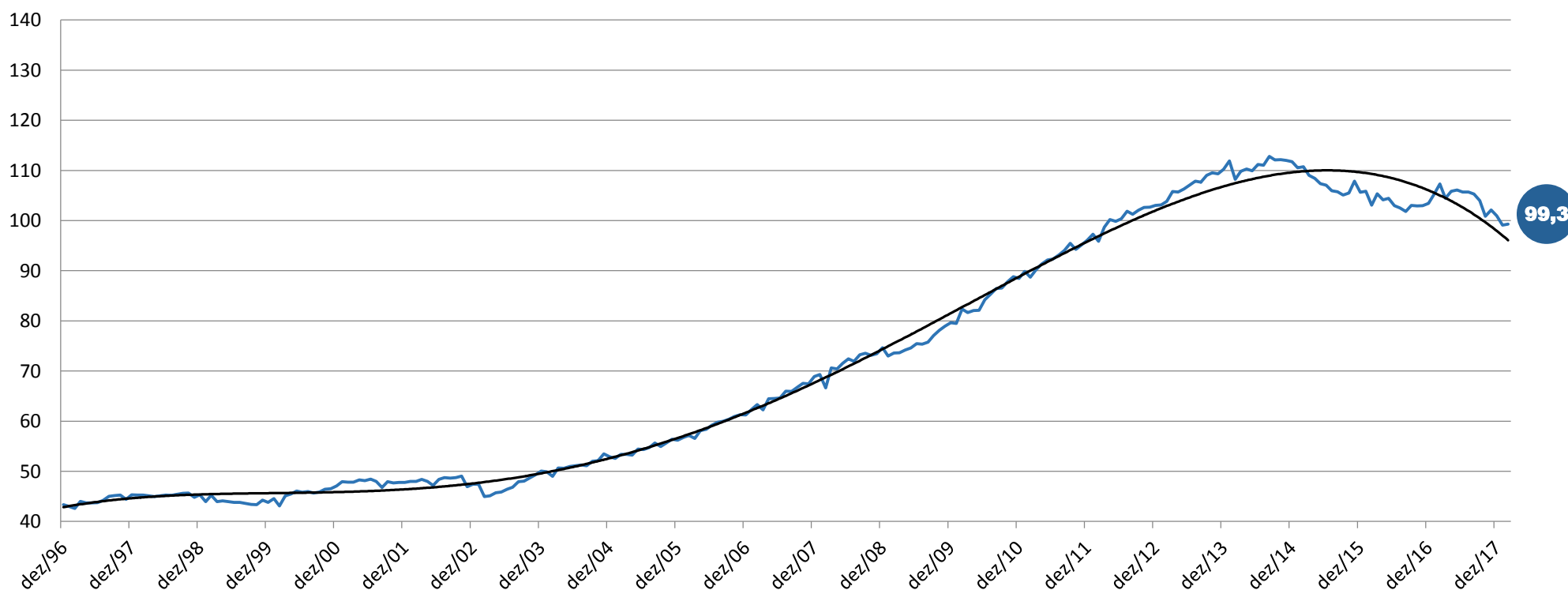
INPC acumulado nos 12 meses anteriores às datas base indicadas. O INPC da data-base de maio/2018 mede a inflação acumulada entre maio/2017 e abril/2018. Fonte: IBGE e Focus.



Fonte: IBGE para maio/2018 e estimativas de 18/05/18 do BCB/Focus para os meses posteriores

# Folha salarial dessazonalizada (CLT)

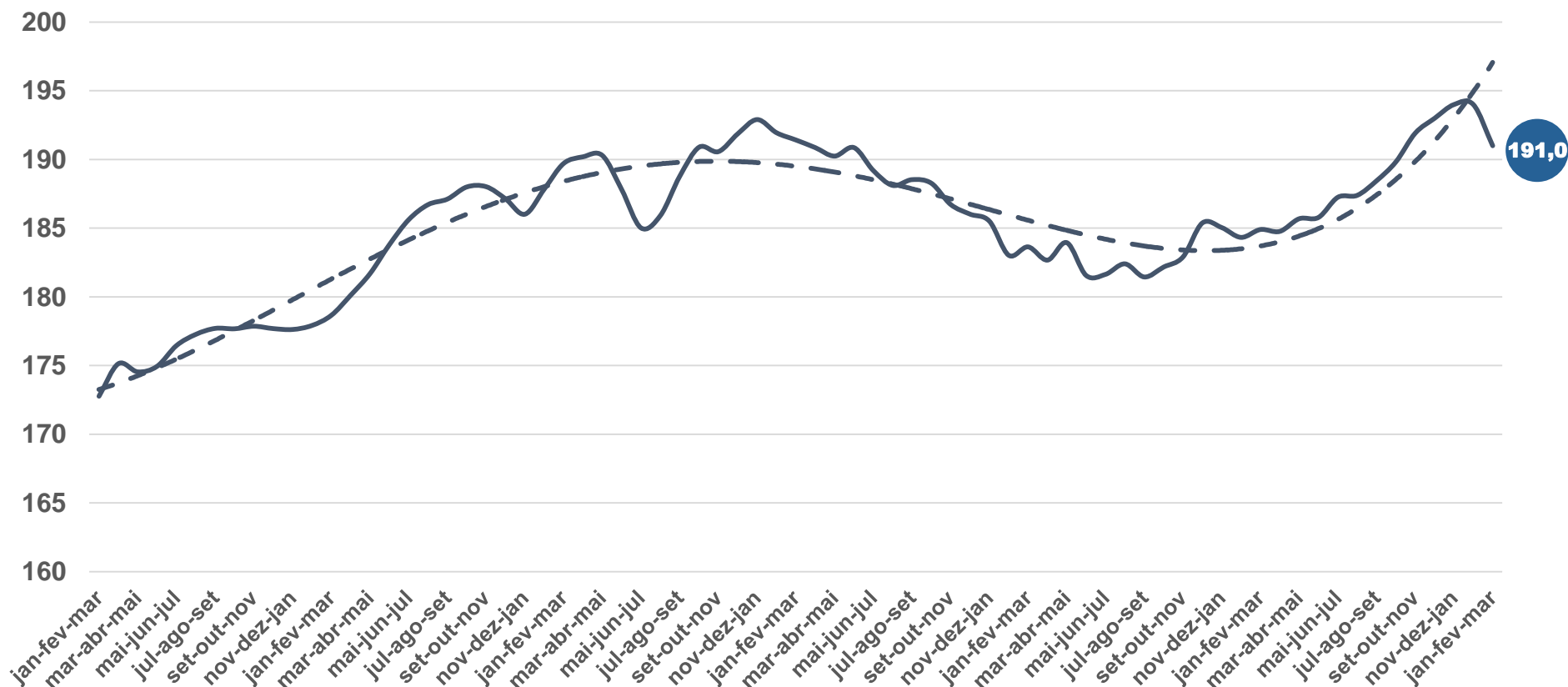
Em fevereiro de 2018 - último mês com esta informação disponível - a folha salarial chegou a R\$99,3 bilhões, cifra 0,2% maior do que a observada em janeiro/2017 (R\$ 99,1 bilhões), e 7,5% menor que o valor de setembro de 2016 (R\$ 107,3 bilhões).



Fonte: CEF/FGTS, Elaboração: Fipe,  
Nota (\*): valores atualizados pelo IPCA para R\$ de abril de 2018

# Massa real de rendimentos do trabalho (PNAD)

## Massa real de rendimentos habitualmente recebidos PNAD/IBGE jan-fev-mar/2012 a jan-fev-mar/2018 - (R\$bilhões)

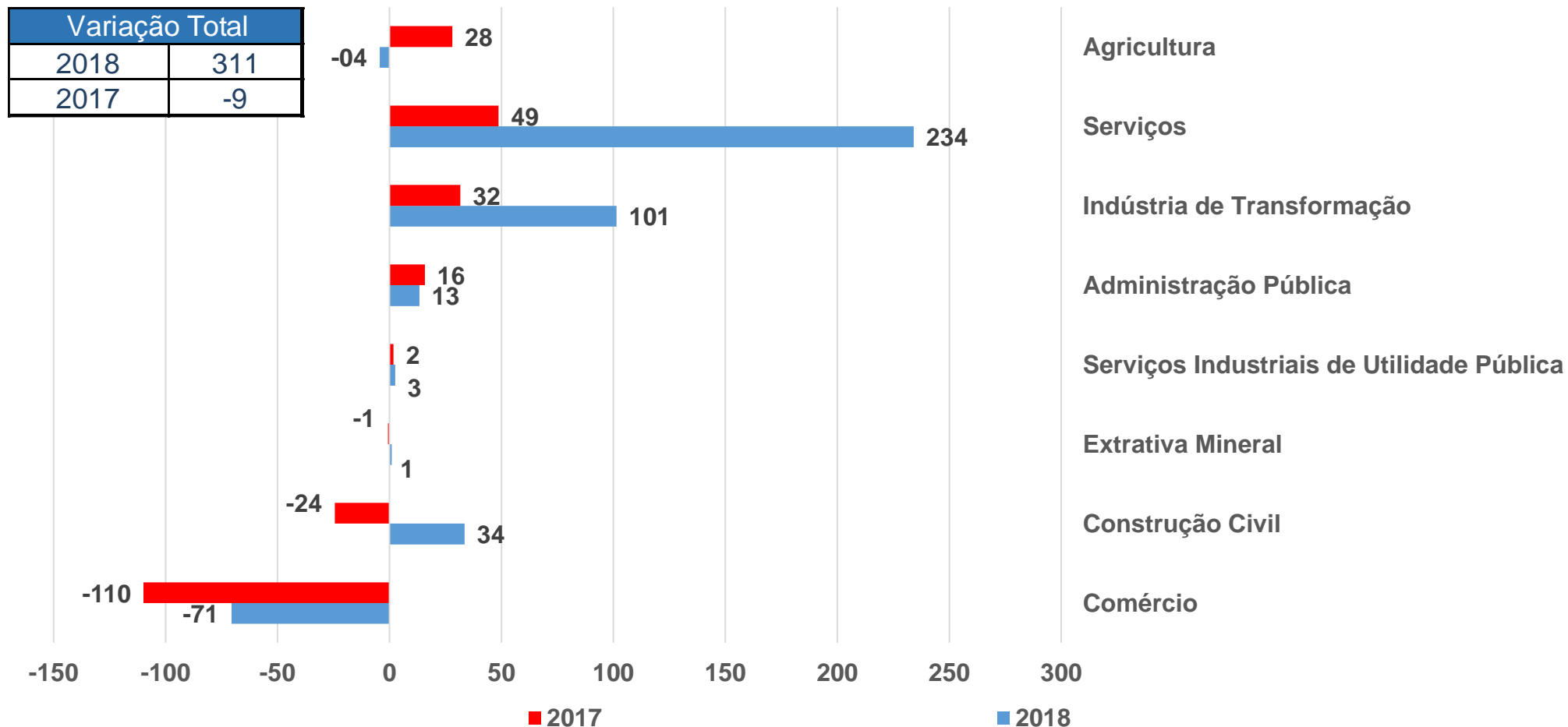


Fonte: PNAD Contínua/IBGE.



# Saldo do emprego (CAGED)

Saldo líquido do emprego por setor de atividade - jan a abr de 2017 e jan a abr de 2018  
(x1000, com ajuste)





# salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20º. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.



## PARCEIROS

by:



code:



## Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Augusto Chaparin Luisi

Bruno Teodoro Oliva

Caio Gorgulho

Carolina Kondratovich

David Beraha

Eduardo Zylberstajn

Guilherme Rivera

Kamilla Prado

Lucas Ferreira Duarte

Luiz Augusto da Costa Leal

Marina Yau

Paulo de Freitas

Rodrigo Beiro Dias

Wagner Silva Arrais de Oliveira

## Informações e contato

[www.salarios.org.br](http://www.salarios.org.br)

[contato@salarios.org.br](mailto:contato@salarios.org.br)

# Notas metodológicas

Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**. A **Fipe** coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As **médias e as medianas dos reajustes e pisos salariais** não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do [Mediador](#).